

sendo solicitada anuência dos envolvidos no relato e autorização da área de origem. Durante o processo de qualificação em uma nova estrutura de CME foram feitos diversos testes buscando obter um padrão de carga sem pacotes molhados. Uma série de variáveis foram investigadas: qualidade do vapor em relação à condensação, tempo de secagem e de aeração, temperatura do ambiente, rede de drenagem do vapor, diferentes modelos de montagem de cargas, adequação do peso dos OPMEs ou instrumentais em bandejas, composição da caixa acondicionadora e tipos de embalagens. Após descartar problemas relacionados à estrutura e aos equipamentos, os resultados mostraram que a forma mais eficiente de evitar a ocorrência de pacotes molhados foi adotar o uso da embalagem hidrofílica/hidrofóbica em OPMEs com peso de até 11 kg e montagem de cargas padronizadas. Considerações finais: O uso de sistema de barreira estéril hidrofílica/hidrofóbica pode prevenir a ocorrência de pacotes molhados. Portanto, foi inicialmente padronizado na instituição para uso em OPMEs e posterior ampliação aos demais materiais pesados.

2678

GERENCIAMENTO DE CUSTOS: ANÁLISE DE INVESTIMENTO EM SISTEMA DE BARREIRA ESTÉRIL HIDROFÍLICA-HIDROFÓBICA

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Daniela Silva Dos Santos Schneider, Carlise Rigon Dalla Nora, Crislaine Pires Padilha Paim, Sara Satie Yamamoto, Isadora Marinsaldi, Letícia Toss, Zuleimar Melo da Silva, Glaunise Pauletti Hebling Guimarães
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A necessidade de análise de investimentos para o gerenciamento de custos nas instituições de saúde tem se tornado uma prática frequente apesar dos desafios inerentes às atividades de alta complexidade nelas realizadas(1). Para isso é necessário o desenvolvimento de análises de custos que possam embasar e auxiliar nos seus processos decisórios(2). **Objetivo:** Analisar o investimento em sistemas de barreira estéril (SBE) descartáveis em polipropileno tipo spunbond-meltblown-spunbond (SMS) hidrofóbico e SMS hidrofílico-hidrofóbico para preparo e acondicionamento de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPMEs) em um hospital universitário federal. **Metodologia:** Estudo transversal de abordagem quantitativa, utilizando análise de custos diretos. Os dados foram coletados a partir do sistema de gerenciamento de processos do Centro de Materiais e Esterilização (CME) e de custos do serviço de materiais e suprimentos da instituição, referentes ao ano de 2017. O local do estudo foi o CME de um Hospital Universitário Federal na cidade de Porto Alegre, Brasil. O estudo obteve aprovação do Comitê de Ética da instituição (CAEE 70220717.4.0000.5327). **Resultados:** Foram identificados, inicialmente, os insumos necessários para o preparo dos OPMEs que utilizavam sistema de barreira duplo de SMS hidrofóbico. Posteriormente foi realizada a pesquisa no sistema de dados da instituição, obtendo o custo dos insumos necessários para o preparo de uma caixa utilizando o insumo da característica hidrofílica-hidrofóbica resultando em um custo de R\$ 5,60 por caixa preparada. Para o SBE hidrofóbico foram realizadas as mesmas coletas de dados e o custo por preparo foi de R\$ 6,00. A partir da análise do quantitativo de OPMEs preparados pela CME e o custo por pacote, foi identificado que a utilização do SBE hidrofílico-hidrofóbico poderia representar redução nos custos anuais com OPME de aproximadamente 11%, proporcionando que tal mudança promovesse redução de custos. **Considerações:** Entende-se que a análise de custos contribui para uma melhor alocação de recursos, além de auxiliar na tomada de decisão. Apesar de ter como limitação, a utilização da análise de custo direto, exclusivamente, sugere-se que sejam utilizadas a identificação de custos diretos e indiretos, juntamente com a análise de produtividade, como estratégias para futuras análises de melhorias para a CME.

2686

SISTEMA DE GESTÃO INFORMATIZADO NO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Daniela Silva Dos Santos Schneider, Carlise Rigon Dalla Nora, Crislaine Pires Padilha Paim, Sara Satie Yamamoto, Isadora Marinsaldi, Zuleimar Melo da Silva, Glaunise Pauletti Hebling Guimarães, Letícia Toss
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Centro de Material e Esterilização (CME) tem como responsabilidade a segurança do processamento e a rastreabilidade dos processos de trabalho(1). As soluções tecnológicas trazem benefícios para o gerenciamento e acessibilidade através do uso da informática(2-3).